

# Missa de Ação de Graças

50º Aniversário de Formatura do Centro Social Leão XIII

Leitura feita por Ignez Paini Mayer



Turma de 1949 (curso diurno)

^ "nis te louvamos e te agradecemos Senhor"

Rumos, Sr. Padre

Exmo. Sr. Dr. José Roberto

Ilmo. Sr. Tulson

Caríssimas professoras

Queridas colegas

Senhores, Senhoras

Não poderia iniciar minhas palavras, sem antes fazer uma homenagem às nossas queridas diretoras D. Edith e D. Delfina, almas elevadas que entenderam muito bem a mensagem do Evangelho e a puseram em prática.

Que Deus permita que continuem a olhar pelo Centro Social, com o mesmo carinho como no tempo que aqui estavam.

Queridas colegas:

Se deixmos asas à nossa imaginação, em frações de segundos, estaremos no salão nobre da Igreja S. Francisco lá no Largo S. Francisco, cantando o hino nacional, abulhantado pela Banda da Força Pública.

Quinda estará ressoando em nossos ouvidos a oração tão brilhante proferida pelo nosso paraminho Sr. André Franco Monteiro, homem bastante honrado na sua carreira política e de saudosa memória.

Naquela noite nos despedimos.

Era o término de uma pequena etapa de nossas vidas, estavam saindo de um curso profissional onde nos foram ministradas aulas de português, matemática, corte e costura, bordados e economia doméstica. Ali tivemos aulas muito práticas tanto para o Mercado de Trabalho como também para a vida do lar.

Mas ali aprendemos a lição mais importante de todas: A Fraternidade. É por causa da fraternidade que após 50 anos, estamos nos reunidas para uma Missa de Ação de Graças.

É por causa da fraternidade que hoje existe aqui uma creche onde criancinhas recebem carinho e alimento durante o dia,

enquanto suas mães não para o trabalho.

É por causa da fraternidade que aqui se reúnem pessoas que já passaram bons e maus momentos em suas vidas e encontram aqui um lugar para se descontraírem e aprenderem algo mais. É o movimento da terceira idade.

É por causa da fraternidade que até hoje em nossas caminhadas já um pouco mais alongadas, tanto nas horas alegres como naquelas em que nossas cruzes ficaram um pouco mais pesadas, sempre esteve presente alguém representando o Centro Social, não mais como nossas professoras ou diretoras, mas como nossas melhores amigas.

Caríssimas professoras, sempre é tempo de agradecer o que fizeram por nós. É agora que estamos todas acima das 5 décadas, podemos falar com muita convicção: Valeu D. Avenia, Valeu D. Rosa.

Gostaria eu agora de ter a inspiração de um grande poeta para poder exprimir com belas palavras o quanto estamos agradecidas pela presença da nossa tão querida Dona Bentor.

Ela que todas as tardes, na hora feliz do nosso lanche, abria o quichê e sorindo como sempre dizia: "Gente, hoje o sorvete é de creme" e após aqueles quinze minutos, fechava o quichê e continuava seu trabalho por trás dos bastidores, trabalho esse que não aparecia, mas indispensável.

É por causa da fraternidade, caríssimas colegas, que conseguimos nos reunir, concretizando a ideia da Edvete e da Saurinha, que trabalharam, foram agitando, procurando aqui e acolá endereços, telefones, fazendo ressurgir dentro de nós a ideia que "Recordar é viver".

É pela fraternidade que aqui encontramos pessoas com o coração aberto, transbordando, colocando-se à disposição para tudo que precisássemos a fim de que fosse possível a realização da festa do nosso jubileu de ouro de formatura.

A todos que permaneceram no anonimato, o nosso muito obrigado e que Deus lhes pague.

É por tudo isso quevdos colegas e professoras e todos os que aqui estão presentes que eu termino com as mesmas palavras que comeci.

"Nos te louvamos e te agradecemos Senhor!"

Luiz F. P. M. M. M.

12.12.1999